



Recursos expressivos e efeitos de sentido

Dinâmica 3

1ª Série | 3º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Médio 1ª	Recursos expressivos e efeitos de sentido.	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

DINÂMICA	Recursos expressivos e efeitos de sentido.
HABILIDADE PRINCIPAL	H28 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
HABILIDADE ASSOCIADA	H27 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar efeitos de sentido produzidos pelo uso da pontuação.

Professor/a, nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Oral/Coletivo e Escrito/Individual.
3	Autoavaliação.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	20 min	Individual.	Escrito/Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Fichas de leitura, impressas nos encartes do professor e do aluno.
- Dicionário, disponível na biblioteca escolar.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Caro/a professor/a,

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos é o objetivo desta dinâmica. A fim de contemplar este objetivo, os textos motivadores foram escolhidos com o intuito de levar os alunos a perceberem como alguns elementos textuais constroem a significação em meio à situação comunicativa em que se apresentam.

Na Etapa 2, os alunos trabalharão, em grupo, o reconhecimento dos conceitos apresentados na primeira etapa, depois serão organizados e orientados por você a preencherem um quadro comparativo. Essa etapa é fundamental para a sistematização dos conteúdos.

Por último, na Etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões do SAERJINHO aplicado nas escolas da rede estadual de ensino. Se sobrar um tempinho, uma etapa opcional foi especialmente preparada para descontrair a turma.

Bom trabalho!

Querido/a aluno/a,

Você já percebeu como a nossa Língua Portuguesa é rica em recursos expressivos? Quando observamos atentamente as palavras utilizadas em um texto, as figuras de linguagem e a pontuação empregadas, por exemplo, vemos que são múltiplas as possibilidades de construção do sentido. Muitos autores se valem desses recursos a fim de tornar seus textos mais belos e sugestivos. A repetição de uma palavra, as reticências em um diálogo ou o deslocamento de uma vírgula imprimem um novo significado ao texto, ampliando o sentido para além da palavra. Vamos observar como isso acontece?

Condução da atividade

- *Em voz alta, leia os textos com a turma e convide algum aluno para participar da leitura também. Sugerimos um bate-papo com os alunos sobre os diferentes gêneros dos Textos 1, 2 e 3: letra de música, texto publicitário e crônica.*
- *Apenas como uma introdução, conduza os alunos à identificação de elementos ortográficos e/ou morfossintáticos utilizados pelo autor para produção de efeitos de sentido.*
- *Em seguida, auxilie os alunos na formação dos grupos de 5 componentes e incentive-os a analisar os textos, a debater sobre seu conteúdo e a responder às questões propostas.*
- *Circule entre os grupos e incentive a participação dos alunos ao longo desta etapa.*



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Nesta dinâmica, é importante, durante o trabalho com os textos, não perder de vista o nosso objetivo principal, que é o reconhecimento do efeito de sentido, construído através de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. Com este olhar, escolhemos a música Inútil, do Ultraje a Rigor, a fim de que o aluno possa identificar as mudanças de sentido decorrentes da desobediência às regras da gramática normativa. Gostaríamos que o aluno percebesse que a infração à concordância verbal no refrão da música revela uma estratégia linguística, utilizada pelo autor, para suscitar a produção de sentido.

Além de guiar a oralização do texto, a pontuação é fundamental para a compreensão deste. Assim, mais importante que o domínio sobre a regra gramatical, está o reconhecimento do sentido do sinal de pontuação. Desta forma, no trabalho com o Texto 2, chame a atenção dos alunos para a alteração de sentido que ocorre por meio da simples mudança da posição

da vírgula na frase. Aqui, cabe também ressaltar como outros sinais de pontuação (reticências, aspas, exclamação etc.) e outras notações (tamanho da fonte, caixa alta, itálico, negrito, entre outros) atuam como recursos à disposição do autor para provocar, no leitor, efeitos de sentido.

Com a crônica de Paulo Mendes Campos, Texto 3, queremos levar o aluno a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Faça com que os alunos percebam que, por exemplo, a escolha do termo “cavalheiro” imprime ao texto um sentido diferente do literal. Qual seria a intencionalidade discursiva do autor ao optar por esse termo?



TEXTO 1

ULTRAJE A RIGOR – INÚTIL (FRAGMENTO)

A gente não sabemos	A gente faz carro
Escolher presidente	E não sabe guiar
A gente não sabemos	A gente faz trilho
Tomar conta da gente	E não tem trem pra botar
A gente não sabemos	A gente faz filho
Nem escovar os dente	E não consegue criar
Tem gringo pensando	A gente pede grana
Que nós é indigente...	E não consegue pagar...
Inútil! A gente somos inútil! (4x)	

Disponível integralmente em: <http://mais.uol.com.br/view/2u9sz5fjyf7r/inutil--ultraje-a-rigor-04023264C4B15326?types=A>. Acesso em: 07 abr. 2013.

TEXTO 2

CAMPANHA DOS 100 ANOS DA ABI (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA) (FRAGMENTO)

Vírgula pode ser uma pausa... ou não.	E vilões.
Não, espere.	Esse, juiz, é corrupto.
Não espere.	Esse juiz é corrupto.
Ela pode sumir com seu dinheiro.	Ela pode ser a solução.
23,4.	Vamos perder, nada foi resolvido.
2,34.	Vamos perder nada, foi resolvido.
Pode ser autoritária.	A vírgula muda uma opinião.
Aceito, obrigado.	Não queremos saber.
Aceito obrigado.	Não, queremos saber.
Pode criar heróis.	Uma vírgula muda tudo.
Isso só, ele resolve.	ABI (Associação Brasileira de Imprensa):
Isso só ele resolve.	100 anos lutando para que ninguém mude uma vírgula da sua informação.

Disponível integralmente em: <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3304996>. Acesso em 07 abr. 2013.

TEXTO 3

CHATEAR E ENCHER (FRAGMENTO)

Paulo Mendes Campos

Um amigo meu me ensina a diferença entre "chatear" e "encher". Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer na cidade.

– Alô! Quer me chamar, por favor, o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos, você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

– Mas não é do número tal?

[...]

Por favor, o Valdemar já chegou?

– Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.

[...]

O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis. Até aqui é chatear. Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

– Alô! Quem fala?

– Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

Texto integral disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/chatear/13182/>. Acesso em 07 abr. 2013.

Vocês já perceberam quantas estratégias têm os autores para tornar seus textos mais atrativos? Observaram como são muitas as formas de explorar a linguagem, a fim de se produzir diferentes efeitos de sentidos? Que tal buscarmos algumas pistas linguísticas que denunciem os recursos expressivos utilizados pelos autores?

Então, alunos, voltem aos textos e identifiquem neles as palavras, as expressões e também a pontuação, ou seja, as marcas linguísticas que interferem na construção do sentido dos textos. Analisem os textos e reflitam sobre as seguintes questões: Pode uma infração às regras gramaticais, como acontece no Texto 1, ser cometida de propósito? Mas o que isso significaria? Como um ponto, uma vírgula, as aspas ou a escolha de uma determinada palavra podem influenciar na compreensão do texto?

Agora, organizem-se em grupos de 5 componentes, discutam sobre as questões apontadas no parágrafo anterior e registrem, no quadro a seguir, as observações resultantes da sua análise dos textos. Ao trabalho!

ANOTAÇÕES IMPORTANTES

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

"A GENTE NÃO SABEMOS ESCOLHER PRESIDENTE" (FRAGMENTO)

Gravada primeiramente em 1983, em um compacto, Inútil só pôde ser ouvida pelo público em 1985, no primeiro álbum do Ultraje a Rigor. Mesmo estando em um disco lotado de sucessos (nove das onze faixas do disco foram as mais tocadas da época), Inútil se destacou pela letra, muito propícia para a época. Era o período das lutas pelas Diretas Já, e a frase "A gente não sabemos escolher presidente" virou um hino aos jovens que saíam às ruas para lutarem pelas eleições diretas. Apesar de todo o impacto, Roger diz que, quando escreveu a música, não pensou muito no movimento, ele apenas queria retratar o brasileiro, visto pelos estrangeiros como indigente.

Impulsionada pelo sucesso que o rock fazia na época, Inútil não conseguiu ser barrada pela censura, apesar de várias tentativas. Mesmo sem eleições diretas, Inútil continuou na boca das pessoas e fez com que a banda Ultraje a Rigor se firmasse como uma das maiores bandas de rock nacional, em uma época de Titãs, Paralamas e Barão Vermelho.

O erro proposital de concordância imposto em toda a letra mostra o protesto que Roger queria fazer. Dizer que o brasileiro não se importa com muitas coisas e que, além de não escolher presidente, não sabe quais são as consequências nem os motivos das ações feitas por cada um. [...]

Disponível em: <http://musicasbrasilbrasileiras.wordpress.com/2010/12/19/inutil-ultraje-a-rigor/>. Acesso em 07 abr. 2013.

PAULO MENDES CAMPOS (FRAGMENTO)

Cronista e poeta brasileiro, nascido em Belo Horizonte, MG, cuja obra destacou-se pela simplicidade como tratou temas como o mar, a vida carioca, conversas de bar e futebol etc. Seu interesse pela literatura se manifestou muito cedo e, ainda em Minas Gerais, estudou direito, veterinária e odontologia e chegou a cursar, em Porto Alegre, RS, a Escola Preparatória de Cadetes. De volta a Belo Horizonte (1939), iniciou-se no jornalismo, no Diário de Minas. Depois da guerra (1945), mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Instituto Nacional do Livro e foi diretor da seção de obras raras da Biblioteca Nacional. Escreveu suas primeiras crônicas no Diário Carioca e manteve, por muitos anos, na revista Manchete, uma coluna semanal. Seu primeiro livro de poemas foi A palavra escrita (1951), mas o sucesso na poesia só veio com O domingo azul do mar (1958). [...] Morreu na cidade do Rio de Janeiro.

Disponível em: <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/PauloMca.html>. Acesso em 07 abr. 2013.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

Agora que você já debateu sobre os textos, releia-os e responda às questões a seguir. Depois, sob a orientação do seu professor, registre, na ficha de leitura e análise, diferentes recursos presentes no Texto 1.

Condução da atividade

- *Circule entre os alunos, auxiliando-os no que for preciso, a fim de que realizem o exercício no tempo previsto.*
- *Incentive as equipes a discutir as questões propostas em grupo antes de registrarem as respostas (o resultado da discussão) nas fichas de análise.*
- *Após o preenchimento da ficha de análise pelos grupos, faça uma correção oral solicitando sempre as conclusões dos alunos.*
- *Incentivar a participação dos alunos é fundamental nesta etapa!*



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Para a sistematização do conteúdo, elaboramos algumas questões para que os alunos possam analisar, mais profundamente, os textos motivadores. Lembre-se de que o objetivo desta atividade consiste em reconhecer as estratégias usadas pelos autores a fim de ampliar o sentido por meio da escolha de uma palavra ou de uma determinada pontuação.

Aqui, é importante mostrar aos alunos que toda escolha linguística implica uma interpretação. Assim, é fundamental reconhecer os diferentes sentidos de cada uma em relação à intenção do autor.

Explique aos alunos que eles deverão, primeiramente, reconhecer, nos textos, os recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos e analisar os efeitos de sentido provocados pelo seu uso. Depois, cada grupo deverá destacar

trechos do texto e preencher a ficha com a seguinte proposta sobre o Texto 1: o que o autor diz (o conteúdo do texto) e como o autor diz (a maneira como o texto está escrito e os recursos da linguagem aplicados).



ATIVIDADE 1

Releia os textos presentes da Etapa 1 e responda, em grupo, às questões a seguir.

TEXTO 1 – INÚTIL (ULTRAJE A RIGOR)
A) DE ACORDO COM AS REGRAS DA GRAMÁTICA, A LETRA DA MÚSICA ESTÁ CORRETA?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
B) NA SUA OPINIÃO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O ERRO DE CONCORDÂNCIA NO REFRÃO DA MÚSICA “INÚTIL” É COMETIDO INTENCIONALMENTE? POR QUÊ E PARA QUÊ?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

**TEXTO 2 – CAMPANHA DOS 100 ANOS DA ABI
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)**

A) COM BASE NOS EXEMPLOS DO TEXTO, COMO VOCÊ INTERPRETA A FRASE “UMA VÍRGULA MUDA TUDO”?

B) AS FRASES “UMA VÍRGULA MUDA TUDO” E “ABI: 100 ANOS LUTANDO PARA QUE NINGUÉM MUDE UMA VÍRGULA DA SUA INFORMAÇÃO” APRESENTAM IDEIAS OPOSTAS? EXPLIQUE.

TEXTO 3 – CHATEAR E ENCHER (PAULO MENDES CAMPOS)

A) NO TRECHO “CAVALHEIRO, AQUI NÃO TRABALHA NENHUM VALDEMAR”, O QUE SUGERE, REALMENTE, O TERMO SUBLINHADO EM RELAÇÃO À FALA DO PERSONAGEM: FORMALIDADE OU IMPACIÊNCIA?

B) SE FOSSE O AUTOR, QUE OUTRA PALAVRA VOCÊ USARIA PARA PRODUZIR O MESMO EFEITO DE SENTIDO?

ATIVIDADE 2

Agora, preencha esta ficha de análise a seguir.

FICHA DE LEITURA E ANÁLISE	
TEXTO 1 – INÚTIL (ULTRAJE A RIGOR)	
A) O QUE O AUTOR DIZ (O CONTEÚDO DO TEXTO)?	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
B) COMO O AUTOR DIZ (A MANEIRA COMO O TEXTO ESTÁ ESCRITO E OS RECURSOS DA LINGUAGEM APLICADOS)?	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DO SAERJINHO

Aproveite para avaliar o que você aprendeu sobre o uso de recursos expressivos, respondendo às questões a seguir. São questões adaptadas do Saerjinho e estão nos moldes de várias avaliações importantes, como o ENEM, por exemplo. Desta forma, é importante realizá-las sempre que possível como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

QUESTÃO 1

Leia o texto e responda à questão proposta:



No último quadrinho, o uso da expressão “AHHH!!!” sugere que a personagem:

- a. **está irritada.**
- b. está sonolenta.
- c. está surpresa.
- d. gosta de florais.
- e. vai espirrar.

Resposta Comentada

A alternativa A é a correta. Professor/a, chame a atenção dos alunos para a escolha do autor pela interjeição. Reforce a ideia de que o sentido da expressão é contextual, ou seja, o seu significado depende da leitura de toda a situação da tirinha.



QUESTÃO 2

VOCÊ ESTÁ NO COMANDO?

Se você chegou aos 50 anos varando as noites no escritório, trocando a ginástica por uma horinha a mais na cama, driblando a salada e os grelhados, é bem provável que tenha desistido de levar uma vida saudável, porque “é tarde demais”. Pois bem, a ciência da longevidade traz boas-novas. Se você chegou aos 50 anos com uma rotina pouco saudável, mas livre de doenças mais graves, saiba que tem 80% de chance de chegar à velhice, e em boa forma (os outros 20% continuam a caber à genética). Ou seja, quanto e como viver daqui para frente está em suas mãos. Basta não achar que é tarde demais para mudar. “Modificar os maus hábitos aos 50 é quase tão bom quanto nunca tê-los tido”, diz o médico Wilson Jacob Filho, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. E a chave para o envelhecimento proveitoso e feliz é não fumar, praticar exercícios físicos, dormir bem, alimentar-se de forma adequada, evitar o stress e blá-blá-blá... A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos. Mas um livro lançado nos Estados Unidos pode tornar a coisa menos chata e até divertida. Com uma linguagem bastante simples, a versão atualizada e ampliada de *Você: Manual do Proprietário*, dos médicos americanos Michael Roizen e Mehmet Oz, é um dos mais ricos compêndios sobre o funcionamento do corpo humano, a importância de prevenir os efeitos do envelhecimento e, principalmente, como fazê-lo. Uma das lições do primeiro capítulo: “Conhecer seu corpo lhe dá o poder de mudá-lo, mantê-lo e fortalecê-lo”.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/181109/voce-esta-comando-p-130.shtml>> Acesso em: 07 abr. 2011. Fragmento.

No Texto, em "... driblando a salada e os grelhados,..." a expressão destacada tem o sentido de

- a. disfarçando.
- b. enganando.
- c. **evitando.**
- d. incrementando.
- e. ultrapassando.

Resposta Comentada

A resposta correta é a alternativa C. Ao analisarmos o texto, observamos que está voltado para as pessoas que chegaram aos 50 sem realizar atividade física e evitando uma alimentação mais saudável. Sendo assim, os verbos disfarçar, enganar e incrementar ofereceriam outro sentido ao texto.



ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO



Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje? Pontue a frase a seguir conforme achar adequado. Faça também uma pequena justificativa para a pontuação utilizada por você e os efeitos de sentido decorrentes da sua escolha.

Condução da atividade

- Solicite aos alunos que pontuem, silenciosa e individualmente, a frase.
- Em seguida, peça para que alguns alunos leiam suas frases pontuadas e tenham comentários sobre os efeitos de sentido decorrentes do uso dos sinais de pontuação.



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

Promova uma breve discussão a fim de saber se a pontuação utilizada pelos alunos tem alguma relação com o sexo masculino ou feminino. Essa atividade pode ser vista somente como descontração em relação ao uso da vírgula, mas você pode chegar a algumas conclusões ideológicas sobre o texto. A tendência seria a de se pensar que:

- Se a pessoa for mulher, certamente colocou a vírgula depois do substantivo MULHER.
 - SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM A MULHER, VIVERIA À SUA PROCURA.
- Se a pessoa for homem, colocou a vírgula depois do verbo TEM.
 - SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM, A MULHER VIVERIA À SUA PROCURA.



ESPAÇO PARA REDAÇÃO DE RESPOSTA**SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM A MULHER VIVERIA À SUA PROCURA.**

Atividade adaptada do site: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28911>.
Acesso em: 04 abr. 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**SITES**

- <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/chatear/13182/>
- <http://musicasbrasileiras.wordpress.com/2010/12/19/inutil-ultraje-a-rigor/>
- <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/PauloMCA.html>
- <http://mais.uol.com.br/view/2u9sz5fjyf7r/inutil--ultraje-a-rigor-04023264C4B15326?types=A>
- <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3304996>
- <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28911>

LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

Para o professor:

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

Esta publicação trata, no geral, o processo de construção do texto, tanto no âmbito da fala quanto no da escrita, e das questões gerais relativas à produção do sentido comuns a essas modalidades.

Para o aluno:

- http://www.filologia.org.br/anais/anais%20iv/civ09_15.htm

Neste link, está disponível um interessante artigo sobre os recursos de linguagem que caracterizam o texto de Carlos Drummond de Andrade.